



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: POLÍTICA A3
Data: 02/02/2013

AUDIÊNCIA PÚBLICA

“MP vai analisar as escalas da PM”, revela Samuel

Habacuque Villacorte

O deputado estadual Capitão Samuel (PSL) foi procurado pelo **Correio de Sergipe** a respeito do documento que protocolou, recentemente, no **Ministério Público de Sergipe**, solicitando que o MP provoque o governo do Estado no sentido de promover ainda este ano, concurso público para o preenchimento da demanda de força policial existente na atualidade. Samuel antecipou que será realizada uma audiência pública no MP que vai analisar as escalas de trabalho dos militares.

“O Ministério Público já nos deu uma resposta no sentido que vai fazer uma audiência

pública para analisar as escalas da Polícia Militar. No Carnaval, mais uma vez, os policiais militares vão trabalhar três ou quatro dias seguidos. Realmente ninguém aguenta esta carga horária tão excessiva. Não participar dessa audiência o Estado, as Associações Militares e o deputado Capitão Samuel para tentar resolver esses problemas”, explicou Samuel.

O deputado foi ainda mais longe e explicou que o objetivo é forçar o governo do Estado a realizar o concurso público. “Precisamos de concurso para a Polícia Militar e para a Polícia Civil. Faltam civis no interior do Estado. Nós vamos acionar a Justiça, independente da posição do Ministério Público, para fortalecer a cobrança ao Estado pelo



DEPUTADO VAI PEDIR QUE MINISTÉRIO PÚBLICO PRESSIONE O ESTADO POR CONCURSOS PARA A PM E POLÍCIA CIVIL

concurso público que é um anseio de toda a sociedade sergipana”.

• Histórico

Acompanhado do presidente da Associação dos Oficiais PMs e BMs de Sergipe (Assomise), major Adriano Reis, mês passado, Samuel protocolou no Comando Geral da Polícia Militar de Sergipe uma solicitação de

revisão da escala já em vigor dos militares lotados no Grupamento Tático de Motos (GETAM) e dos militares da Companhia de Polícia Fazendária.

“A Assomise juntamente com este deputado protocolou documento ao Comando Geral para que reveja a escala do GETAM e da FAZENDÁRIA. Na minha concepção a escala do GETAM foi a pior de todas as outras escalas. Os militares daquele grupamento vão trabalhar de terça a segunda, todos os dias, por 12 horas. Então, simplesmente, esse policial militar no sábado vai estar morto, por isso estamos procurando o comando com o objetivo de que possa ser revertida essa escala dos militares dessas companhias”, declarou Samuel Barreto à época.